



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 024/2014/CONSUP/IFAP, DE 09 DE JULHO DE 2014.

Aprova o CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta no Processo nº 23228.000292/2013-44 e considerando a deliberação da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS do Ifap.

Art.2º – Tornar sem efeito a Resolução nº 04/2013/CONSUP, *Ad Referendum*, de 30/08/2013.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

EMANUEL ALVES DE MOURA
Presidente

* VERSÃO ORIGINAL ASSINADA



PROJETO BÁSICO

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DESENVOLVIMENTO E
APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À
EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS**

**Macapá/AP
2014**



PROJETO BÁSICO

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Área de Conhecimento: Educação na modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA FIC

Modalidade: Educação a Distância (**PROEJA FIC – MEC / SETEC / e-TEC**)

**Macapá/AP
2014**

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

Emanuel Alves de Moura

Reitor

Marialva Ramalho de Almeida

Pró-Reitora de Extensão

Érika da Costa Bezerra

Coordenadora de Extensão

Gil Constâncio de Lima Rodrigues Filho

Coordenador de Integração Instituto Sociedade

Maria de Nazaré de Oliveira Amorim

Professora Colaboradora

Crislaine Cassiano Drago

Pedagoga

Lucilene de Sousa Melo

Pedagoga

Pedro Clei Sanches Macedo

Técnico em Assuntos Educacionais

Severina Ramos Telécio de Souza

Técnica em Assuntos Educacionais

Silmara da Silva Lobato

Assistente em Administração

DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Órgão/Entidade Proponente				CNPJ	
IFAP – Instituto Federal de educação Ciência e Tecnologia do Amapá				10.820.882/0001-95	
Endereço					
Rodovia BR-210, Km-03 – Brasil Novo					
Município	U.F	CEP	(DDD) Telefone	Endereço eletrônico	
Macapá	AP	68.908-160	(96) 3198-2152	reitoria@ifap.edu.br	
Código da Unidade Gestora			Código da Gestão		
158150			26426		
Nome do Representante Legal			CPF		
Emanuel Alves de Moura			112.133.292-72		
C.I/Órgão expedidor		Cargo		Matrícula	
31.578/SSP/RR – 2ª via		REITOR <i>PRÓ-TEMPORE</i>		707881	
Endereço					
Rua 3, 1190, Bloco 27, Apartamento 202, conjunto Vitória Régia – São Lázaro					
Município	U.F	CEP	(DDD) Telefone	Endereço eletrônico	
Macapá	AP	68.900-000	96-9181 2201	emanuel@ifap.edu.br	
Esfera Administrativa					
FEDERAL					
Coordenação do Projeto			(DDD) Telefone	Endereço eletrônico	
Severina Ramos Telécio de Souza			(96) 8126.1014	severina.souza@ifap.edu.br	

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**1.1. Nome do Curso**

Curso de Formação Continuada de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento em Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

1.2. Área do conhecimento

Educação

1.3. Carga horária

220 (duzentas e vinte) horas/aula

1.4. Forma de oferta

A Distância

1.5. Unidade Responsável

Instituto Federal do Amapá – IFAP

2. JUSTIFICATIVA

Considerando o novo campo epistemológico e os desafios político-pedagógicos e metodológicos constantes no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA FIC entendido como política pública voltada para a formação de jovens e adultos, vítimas de processos históricos que os cercearam do direito à conclusão da educação básica e de uma formação profissional de qualidade – é imprescindível a consolidação de uma política de formação continuada de profissionais – docentes técnico-administrativos e gestores educacionais – como uma das maneiras fundamentais para se mergulhar no universo das questões que compõem a realidade desse público, de investigar seus modos de aprender de forma geral, tendo em vista compreender e favorecer lógicas e processos de sua aprendizagem no ambiente escolar.

É nesse contexto da EJA, enquanto uma política pública educacional nacional, que o presente projeto se estrutura. Busca-se, assim, subsidiar a inclusão dessa população, a partir de um projeto de vida que investe diretamente na formação de professores, visando ao engajamento destes, na medida em que passam a tomar para si a concepção de formadores diferenciados para um público também diferenciado. Diferenciado não enquanto pessoa, mas como sujeito que por motivos vários não teve acesso à educação na idade destinada ao processo de letramento devido a motivos vários, como por exemplo, uma política educacional excludente, que os alijou desse processo.

Dessa forma, busca-se na formação de profissionais - docentes, técnico-administrativos e gestores educacionais - a efetivação da EJA enquanto uma política pública eficaz no Estado do Amapá.

E é compartilhando do pensamento de Educação para todos e nos mais diversos contextos e espaços que o presente projeto pretende envolver profissionais da educação do Estado que já realizam ou possam vir a realizar suas práticas pedagógicas aos sujeitos excluídos da cultura propriamente erudita e até mesmo da sociedade geral.

Assim, o Curso de Formação Continuada - Aperfeiçoamento - em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, vem atender a uma necessidade cada vez mais evidente nas áreas de Educação Profissional e de Educação de Jovens e Adultos no Estado do Amapá, uma vez que tende a suprir a carência e/ou ausência de reflexões acerca dessas modalidades de ensino na formação pedagógica dos cursos de licenciatura e, principalmente, a total ausência das mesmas nos cursos de bacharela-

do.

O Curso de Formação Continuada – Aperfeiçoamento - em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos será ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP com base nos seguintes princípios legais: Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996; Decreto nº 5.154/2004; Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008; Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008; Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005; Resolução CD/FNDE nº 18 de junho de 2010; Resolução PRO-EXT/IFAP nº 20 de 11 de julho de 2012; nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica.

A Formação Continuada consiste no desenvolvimento de cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização, atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica, integrados ou não a projetos e programas destinados à formação de jovens e adultos.

O curso em tela tem por objetivo formar professores, técnicos e gestores que desenvolvam práticas e metodologias diferenciadas de forma interdisciplinar e colaborativa ao público da EJA subdividido em:

- a) A educação de jovens e adultos a partir do arcabouço da LDB nº 9394/96 em ações do governo federal nas suas balizas legais, operacionais e políticas e, dessa forma, sua constituição enquanto uma política pública educacional;
- b) A EJA como um ponto de partida e exequibilidade do referencial da chamada Educação para Todos a partir de projetos, programas, políticas e estratégias nacionais e internacionais e os desafios dessa Educação para todos no paradigma de inclusão;
- c) O novo/velho desafio curricular do Ensino Médio Técnico Integrado na Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC. Tendo como artefatos estruturantes do trabalho, ciência e tecnologia enquanto Política pública educacional no interior do Instituto Federal do Amapá – IFAP;
- d) Por fim as possibilidades do desenvolvimento da Educação com docentes, técnicos e gestores que trabalham diretamente com a Educação de Jovens e Adultos incluídos nos diferentes contextos como os jovens e adultos presos no sistema penitenciário do Estado do Amapá, Jovens e Adultos na Educação do Campo, Jovens e Adultos na Educação Especial, Jovens e Adultos na Educação Indígena e Comunidades Quilombolas. E ainda o desafio da articulação de ações como composição do percurso escolar dos sujeitos do ProJovem traduzidos para o campo educacional da EJA como proposta de um arranjo curricular inclusivo.

Dessa forma, o projeto pretende articulação direta do IFAP com as Secretarias de Educação do Estado do Amapá e as Secretarias dos Municípios de Macapá, Santana. Como meio de formar profissionais que já trabalham na área da EJA inter-relacionada com os eixos e contextos acima apresentados, no sentido do cumprimento de uma Educação de Jovens e Adultos enquanto política pública de Educação para Todos Inclusiva, independente de raça ou etnia.

Tal exigência fundamenta-se no Ofício nº 103/2012 DPEPT/SETEC/MEC, que corrobora a escassez de formação em nível superior, em especial naquela voltada para o magistério, da abordagem de temas que permeiam o PROEJA FIC, tais como a relação trabalho educação; a gestão democrática participativa; os currículos integrados na direção da formação unitária; as especificidades da educação do campo; direitos humanos, diversidade, inclusão, dentre outros.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 2007, foi criada a Escola Técnica Federal do Amapá, a qual foi transformada em Instituto Federal de Educação, 29 de dezembro de 2008, com a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pela qual foram criados os Institutos Federais, dentre os quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP (doravante Instituto Federal do Amapá-IFAP), que já nasce equipado às universidades federais.

É uma instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta gratuita de Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Configura-se, ainda, como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica, cuja autonomia reflete explicitamente a sua natureza jurídica, a sua prerrogativa de criação e extinção de cursos e a emissão de diplomas nos limites de sua área de atuação territorial.

Em 2010, 1º semestre, o Instituto Federal do Amapá, realizou concurso público destinado a ao provimento de vagas para o seu 1º quadro de servidores efetivos, docentes e técnicos. No 2º semestre do mesmo ano, deu início às atividades docentes com a implantação de cursos Técnicos, na forma Subsequente e, na sequência, Técnicos Integrados, Superiores – Licenciaturas e de Tecnologia.

3.1. Missão Institucional

A missão institucional do Instituto Federal do Amapá está embasada nos princípios norteadores do compromisso com a justiça social, com a equidade, com a cidadania, com a ética, com a preservação do meio ambiente, com a transparência e com a gestão democrática. Com base nesses princípios é que se definiu como missão do IFAP:

Oferecer de forma gratuita educação profissional, superior e pós-graduação, articulada com a pesquisa aplicada e básica e a extensão com substrato em um currículo que agregue a formação acadêmica à preparação para o trabalho e ao exercício da cidadania, através de conhecimentos, princípios, valores e práticas democráticas que potencializem a ação humana em busca de uma sociedade mais justa e digna, contribuindo para o desenvolvimento sócio econômico do país. (PDI, 2011).

3.2. Visão de Futuro

O IFAP promove um processo de educação de qualidade com a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente voltadas à preservação do meio ambiente, respeitando as condições sócias históricas e culturais do estado do Amapá.

No decorrer desse processo, o Instituto Federal do Amapá atua com a oferta de Cursos de formação profissional, nos níveis Técnico e Tecnológico, bem como de Formação Continuada, cumprindo, um importante papel social no contexto do Estado, uma vez que os cursos ofertados são planejados para serem desenvolvidos em função de demandas identificadas que visam atender às especificidades dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado.

A visão de futuro que norteia o Instituto Federal do Amapá reside em:

Contribuir com o desenvolvimento do Estado do Amapá mediante a formação e qualificação de docentes e profissionais nos níveis básico, técnico e tecnológico, atuando nos diversos setores dos processos produtivos, sociais e culturais da região, consolidando para os próximos 10 anos, o IFAP, como centro de referência na Educação Profissional e Tecnológica do Amapá. (PDI, 2012).

Atualmente o IFAP oferece Educação Profissional e Tecnológica por meio de Cursos Técnicos de Nível Médio, nas formas integradas ao ensino médio e subsequente; Cursos de Formação Continuada de Trabalhadores (FIC.,etc.), além de Cursos de graduação na forma de Licenciatura plena voltada para a formação de professores para a Educação Básica e cursos Tecnológicos.

Considerando o fato de que o Curso de Formação Continuada - Aperfeiçoamento - em educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e

adultos ora apresentado tem como foco principal a formação nos termos já explicitados, é essencial destacar que o Instituto Federal do Amapá está, assim, cumprindo umas das suas competências, devidamente preconizada na lei 11.892/2008, que estabelece dentre outras as seguintes finalidades e objetivos para os Institutos Federais:

- a) ofertar Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- b) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- c) ministrar cursos de Formação Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da Educação Profissional e Tecnológica;
- d) ministrar em nível de Educação Superior cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

O curso atende à Resolução N° 20/IFAP de 11 de julho de 2012 e a Resolução CNE/CEB n° 02/97, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes. Bem como, com os objetivos estabelecidos para os Institutos Federais na Lei n° 11.892/2008, no âmbito da oferta de curso de Formação Continuada e ainda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Além disso, objetiva-se atender à Portaria No- 1.087, de 10 de agosto de 2011 e à Resolução n° 1, DE 17 DE AGOSTO DE 2011 que tratam da instituição, no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica dos Institutos Federais de educação, do Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica em relação ao Apoio e à Capacitação desses profissionais.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Capacitar, por meio da implementação da Ação 20RJ profissionais com capacidades técnica, política, ética, pedagógica e reflexiva para atuar pró-ativamente na Educação de Jovens e Adultos – **EJA** e na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – **PROEJA**, especialmente em cursos de PROEJA FIC, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados como política pública.

4.2. Objetivos Específicos

- ✓ Identificar os referenciais teóricos da integração curricular da Educação de Jovens e Adultos com a Formação Continuada e pressupostos metodológicos do PROEJA FIC;
- ✓ Analisar as Políticas Públicas da EJA e da Educação Profissional;
- ✓ Assegurar aos profissionais o aprimoramento da prática docente, devendo garantir a (re) construção de conhecimentos, proporcionando a integração e troca de experiências;
- ✓ Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos culturais e educacionais que possibilitem o desenvolvimento de estratégias e organização do PROEJA FIC;
- ✓ Conhecer a Educação Profissional da Educação Básica na modalidade PROEJA FIC no contexto da realidade amapaense;
- ✓ Reafirmar o compromisso educacional do IFAP como instituição ofertante de cursos de educação profissional integrada à educação básica na modalidade de jovens e adultos, sobremaneira o PROEJA FIC;
- ✓ Contextualizar o PROEJA FIC, a fim de identificá-lo como uma proposta educacional que se pretende parte de uma política de inclusão social emancipatória;
- ✓ Promover o compartilhamento de experiências e o diálogo entre os câmpus do IFAP e os profissionais da educação da rede de ensino estadual e municipal do Amapá quanto às questões relativas ao PROEJA FIC;
- ✓ Identificar demandas para capacitação de profissionais para atuação no PROEJA FIC.

5. PÚBLICO

Servidores dos municípios de Macapá e Santana e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá que atuam ou que irão atuar na Educação de Jovens e Adultos – EJA e na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens a Adultos – PROEJA.

5.1. Contribuições que o Curso Pretende Oferecer aos Egressos

Certificar profissionais em nível de Aperfeiçoamento, através de curso de formação continuada pautado em conhecimentos teórico-práticos para a elaboração, execução,

acompanhamento, avaliação de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão democrática, tendo em vista a sua atuação na Educação Profissional integrada à Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

6. CONCEPÇÃO DO PROEJA FIC

O presente curso de aperfeiçoamento visa atender às demandas oriundas do processo de expansão do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Amapá, de modo a qualificar os profissionais que nele atuam e os professores da rede pública de ensino que atuam ou possam vir a atuar no Ensino da EJA-PROEJA FIC. Para tanto, o curso fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- A integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e cultura, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam na modalidade EJA-PROEJA FIC, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência da prática educativa;
- A necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar nos diversos níveis dessa modalidade da Educação Profissional e Tecnológica como pesquisador, formador de formadores, gestor educacional de programas e projetos e formulador e executor de políticas públicas;
- A natureza do curso exige metodologias participativas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático em laboratórios e oficinas práticas, propiciando a interação entre as concepções da educação no âmbito da experiência profissional de cada sujeito através de experiências interdisciplinares e, que são significadas e ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

7. CARGA HORÁRIA

O curso está organizado por componentes curriculares, com uma carga horária total de **220 (duzentas e vinte) horas**, sendo que 20 % (vinte por cento) da carga horária do curso será realizada através de encontros presenciais 10 (dez) horas e Robótica Pedagógica 10 (dez) horas e 80 % (oitenta por cento) a distância.

8. CRONOGRAMA

O período de realização do curso compreenderá 06 (seis) meses: novembro de 2013 a abril de 2014, com aulas a distância.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A estrutura curricular do Curso de Formação Continuada, Aperfeiçoamento, em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, à distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01/2007, a Resolução nº 02/97, Ofício nº 103/2012 – DPEPT/SETEC/MEC e a Rede e-TEC através da Resolução CD/FNDE nº 18 de junho de 2010 e na Portaria nº 4.059/2004.

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; contextualização; flexibilidade e intersubjetividade.

A estrutura do curso contempla a formação continuada de docentes; técnico-administrativos e gestores que atuam na Educação Profissional na modalidade EJA – PROEJA FIC, objetivando o desenvolvimento de suas competências profissionais, embasados nos princípios que norteiam essa modalidade de ensino, estruturada na concepção de **trabalho, ciência, tecnologia e cultura**.

A matriz curricular constitui-se de componentes curriculares que abordam aspectos relacionados à formação abrangente do servidor aqui referido, bem como de conhecimentos específicos como legislação da educação básica, avaliação da aprendizagem, currículo, aquisição de saberes com caráter inovadores tais como gestão, inclusão, tecnologia e informação voltados para os aspectos históricos, científicos e culturais da área de Educação de Jovens e Adultos EJA - PROEJA FIC e experiências próprias desse ambiente educacional.

O curso está estruturado em cinco eixos temáticos de acordo com o ofício nº 103/2012 DPEPT/SETEC/MEC, organizado por componentes curriculares que permeiam conhecimentos teóricos e práticos em todo o currículo. A matriz do curso está composta por dez componentes curriculares, perfazendo uma carga horária total de 260 (duzentas e sessenta) horas.

Em virtude do teor do Ofício nº 103/2012 – DPET/SETEC/MEC, que determina o arcabouço e estrutura do curso, faz-se necessário apresentar os princípios e eixos norteadores

do programa PROEJA FIC. Parte-se do princípio de que os servidores cursistas são profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar; os alunos e seus modos de aprender; sobre as formas de ser educador em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito desse educador.

Desse modo, o trabalho emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos – professores e alunos – que ao se formarem, transformam a si e ao mundo. Os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho pedagógico precisam, portanto, emergir para serem valorizados, dialogando com as abordagens dos componentes curriculares do curso, para poder ser ressignificados e apreendidos novamente pelos sujeitos cursistas, subsidiando mudanças na continuidade da ação pedagógica.

Assim, se propõem que o conteúdo programático contemple tanto as dimensões teórico-conceituais quanto os métodos de pesquisa, próprios de cada campo da ciência, criando a possibilidade de realização de exercícios de investigação, que possibilitem a aplicação de aspectos conceituais nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.

O desenho escolhido para organizar os fundamentos do curso foi proposto em eixos curriculares que possibilitam maior flexibilidade na organização da proposta de curso de aperfeiçoamento pelas instituições ofertantes.

A proposição central dos eixos escolhidos é possibilitar a construção disciplinar ou interdisciplinar ou transdisciplinar das abordagens, contemplando as interfaces possíveis entre os temas de cada eixo e dentro deles. Cada eixo deve representar uma síntese das discussões entre ciência, tecnologia, natureza, cultura e trabalho, que permitam conformar as áreas de educação profissional, educação básica e educação de jovens e adultos, favorecendo a aproximação entre elas, por meio dos fundamentos que sustentam os processos de ensino-aprendizagem e os fenômenos educativos que envolvem subjetividades e formas de manifestar os processos vivenciados pelos aprendizes.

Assim, conteúdos da Psicologia, Sociologia, Filosofia e História e suas relações com a educação estarão permeando cada eixo, dentro do que os campos disciplinares podem oferecer em subsídio à síntese das áreas. Outro aspecto básico à construção do currículo do curso diz respeito à diversidade de modos de vida e de identidade dos sujeitos e dos objetos de conhecimento dessa educação, quanto: às especificidades locais e regionais; às diferenças de classe, geracionais e de gênero; às matrizes étnicas e culturais; às diferentes éticas religiosas; à educação inclusiva.

MATRIZ CURRICULAR

EIXO CURRICULAR		COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	
EIXO INTEGRADOR – Prática Pedagógica e Produção Científica – 20 h	EIXO 1 Concepções, princípios e práticas da Educação de Jovens e Adultos	Fundamentos Sócio Históricos da Educação de Jovens e Adultos	20 (vinte) horas	
		Psicologia da aprendizagem de jovens e adultos/Andragogia	20 (vinte) horas	
	EIXO 2 Gestão Democrática e Economia Solidária	Gestão democrática da educação	20 (vinte) horas	
		Economia solidária e cooperativismo	10 (dez) horas	
	EIXO 3 Políticas e Legislação Educacional	Legislação e políticas públicas para a EJA E PROEJA FIC	30 (trinta) horas	
		Inclusão e Diversidade	20 (vinte) horas	
	EIXO 4 Práxis curriculares na Educação de Jovens e Adultos	Concepções curriculares na Educação de Jovens e Adultos	20 (vinte) horas	
		Avaliação da aprendizagem no contexto da EJA e PROEJA FIC	20 (vinte) horas	
	EIXO 5 Metodologias de Trabalho na Educação de Jovens e Adultos	Didática na Educação de Jovens e Adultos	20 (vinte) horas	
		Robótica Pedagógica: Uma experiência inovadora para EJA.	20 (vinte) horas	
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA			220 (duzentas e vinte) horas

10. CORPO DOCENTE

O corpo docente que irá atuar no curso de aperfeiçoamento deverá ser formado através de processo seletivo interno/externo, onde serão selecionados professores de nível superior que atuem ou tenham experiência com a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, preferencialmente, com a Educação Profissional integrada à EJA (PROEJA FIC).

11. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos envolverão aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo e ou individuais; pesquisas; enquetes; práticas vivenciais; problematização; estudos de caso; estudo orientado; entre outros.

Esses procedimentos serão norteados pelos princípios da metodologia de projetos; de resolução de problemas; de projetos interdisciplinares. A integração teoria-prática será realizada a partir de problemas em situações reais, numa perspectiva de reflexão-ação-reflexão sobre a prática vivenciada, estudos de caso e oficinas.

A metodologia aplicada a esse curso deverá promover motivação para debates sobre as principais questões inerentes à área de EJA-PROEJA FIC. O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; oficinas dinamizadoras, seminários; trabalhos em grupo; pesquisas; enquetes; júris simulados; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problemas; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos, elaborações de estudos, produção de resenhas, resolução de casos e/ou exercícios, entre outros. Ainda como metodologia, será ofertada formação para os docentes e cursistas na Plataforma *Moodle* antes do início do curso de aperfeiçoamento.

12. INTERDISCIPLINARIDADE

A principal proposição do curso é possibilitar o diálogo e a troca de experiências entre os cursistas sobre temáticas relacionadas à educação profissional e educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, sendo a interdisciplinaridade parte integrante do curso.

1º Seminário: Abertura de integração dos docentes e técnicos que participarão do curso, Introdução à Educação a Distância com prática na Plataforma *Moodle*.

2º Seminário: Exposições dos resultados do Eixo 5: Metodologias de Trabalho na Educação de Jovens e Adultos e do Eixo Integrador – Prática Pedagógica e Produção Científica e as experiências vivenciadas pelos cursistas ao longo do curso.

13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Constituem-se como atividades complementares ao **Curso de Aperfeiçoamento em**

Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC:

- ✓ Oferta de subsídios de caráter informativo e científico que contribuam para a atualização permanente do sítio do PROEJA FIC (<http://portal.mec.gov.br/setec>);
- ✓ Participação em lista de discussão virtuais destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre cursistas e professores dos cursos de aperfeiçoamento do PROEJA FIC;
- ✓ Participação em seminários, encontros, eventos e oficinas temáticas relacionadas ao PROEJA FIC.

14. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA

Quantificação e descrição das instalações e estrutura física necessária ao funcionamento do **Curso de Aperfeiçoamento em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos:**

- 01 (uma) Sala de aula para encontros presenciais equipadas com 50 (cinquenta) carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia e Internet;
- 01 (um) Laboratório de Informática equipado com 50 (cinquenta) computadores com acesso à Internet;
- 01 (uma) Sala de aula para atividades de Robótica Pedagógica;
- 01 (uma) Sala para apoio administrativo equipada com 02 (dois) computadores com acesso à *Internet*.

15. TECNOLOGIA

As atividades acadêmicas serão desenvolvidas em espaços de aprendizagem: salas de aula, laboratórios de informática, sala de estudo, sala de Robótica Pedagógica com equipamentos de multimídia, softwares educacionais e Plataforma *Moodle*, incluindo requisitos de acessibilidade ao ambiente virtual de aprendizagem.

16. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Os critérios de seleção dos cursistas deverá respeitar o público especificado no **item 5**. O curso oferecerá 200 (duzentas) vagas para um total de 50 (cinquenta) vagas por turma,

assim divididas: 150 (cento e cinquenta) a funcionarem no câmpus Macapá e 50 (cinquenta) no espaço físico de Santana).

Referidas vagas assim serão preenchidas: servidores a serem selecionados pelos demandantes (Secretaria de Estado de Educação do Amapá e as Secretarias Municipais de Educação de Macapá e de Santana) e ainda por servidores do IFAP a serem selecionados via Edital Interno.

No IFAP, o Processo Seletivo assim será encaminhado:

- 1º Para os servidores do IFAP- serão destinadas **50 (cinquenta) vagas** para o câmpus Macapá.

O acesso será feito através de processo de seleção e contará com duas fases descritas a seguir:

I. Análise do Currículo *Lattes* atualizado realizada por uma comissão de 03 (três) professores designada pela coordenação do curso;

II. Análise de carta de intenção na área EJA-PROEJA FIC.

- 2º – Para os servidores da rede estadual e municipal serão destinadas **150 (cento e cinquenta) vagas**, sendo 50 (cinquenta) vagas para a Secretaria de Educação do Estado do Amapá, 50 (cinquenta) vagas para a Secretária de Educação do Município de Macapá e **50 (cinquenta) vagas** para Santana.

Ressalte-se que todos os alunos serão registrados e matriculados como alunos do câmpus Macapá.

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos servidores-estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Os instrumentos de avaliação poderão ser tantos quantos forem necessários, utilizando-se para isso, provas, estudos de caso, trabalhos em grupo e individuais. A média mínima para aprovação será 70 % (setenta por cento) e frequência mínima exigida da carga horária do curso.

18. CERTIFICADO

Ao concluir todas as etapas do curso com êxito, os cursistas receberão certificado emitido pelo IFAP com a titulação de CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO – EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PROEJA.

19. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os próprios de cada instituição, conforme previsto pela respectiva CPA com base no SINAES.

Atenção aos indicadores apontados pelo Roteiro Básico da Comissão SESU/INEP:

- **Número de cursistas formados:** Será oferecido pela primeira vez;
- **Índice máximo de evasão admitido:** 25% (vinte e cinco por cento);
- **Média de desempenho de alunos:** a avaliação de conteúdos de cada componente será feita conforme Regime Escolar da Instituição;
- **Número mínimo de alunos para manutenção da turma:** 75% (setenta e cinco por cento) do número total de alunos que iniciaram o curso.
- **Número máximo de alunos por turma:** 50 (cinquenta) alunos.

20. EQUIPE DE TRABALHO

PROFISSIONAL	QTD	QTD BOLSAS	VALOR DA BOLSA (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Coordenador do Curso	01	6	1.100,00	5.500,00
Coordenador de Tutoria	02	6	1.100,00	11.000,00
Professor – Conteudista – elaborador de material didático	04	6	1.100,00	22.000,00
Professor pesquisador (Professor formador)	04	6	1.100,00	22.000,00
Professor pesquisador (Professor Orientador)	04	6	1.100,00	22.000,00
Tutor à distância	04	6	765,00	22.000,00
Tutor presencial	08	6	765,00	15.300,00
TOTAL	30			

21. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

RUBRICA	NATUREZA DA DESPESA	TOTAL (R\$)
33.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	108.000,00
33.90.18.00	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.180,00
33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	96.000,00
VALOR TOTAL (R\$)		216.180,00